



RETOMADA DA CULTURA 2023: A VOLTA DO MINC E SUAS PRINCIPAIS ENTREGAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**PRINCIPAIS
CONQUISTAS
DO MINISTÉRIO
DA CULTURA**





LEI PAULO GUSTAVO (LPG)

Em 2023, a LPG (Lei 195/2022) foi regulamentada e **R\$ 3,8 bilhões foram repassados a estados e municípios** para aplicação em ações com o objetivo de mitigar os efeitos sociais e econômicos da pandemia da COVID-19 sobre o setor cultural.

Tivemos uma **adesão recorde de 98% dos municípios e 100% dos estados.**



FASE ATUAL:

Em execução pelos entes federados.



**MAIOR
POLÍTICA
CULTURAL
DA HISTÓRIA!**

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDIR BLANC

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA (PNAB):

Em outubro, lançamos a **maior política cultural da história**, regulamentada a partir do decreto nº 11.740/2023. Pela **primeira vez**, **as atividades do setor cultural terão uma fonte estável de dinheiro público, garantida até 2027.**

Serão investidos R\$ 3 bilhões anuais, num total inédito de R\$ 15 bilhões pelos próximos cinco anos. Os recursos são do Orçamento da União e vão diretamente para ações e programas de prefeituras e governos estaduais e distrital. A PNAB tem uma característica estruturante e consolida o Sistema Nacional de Cultura (SNC). Não é



FASE ATUAL:

100% dos estados e 97% dos municípios do Brasil aderiram à PNAB. Quatro estados já receberam os recursos e 71,74% já foram autorizados a recebê-los.

exagero dizer que a Cultura passa a ter um sistema nacional, como o SUS é para a Saúde e o SUAS, para a Assistência Social.

Os **recursos vão chegar na “ponta”**, em especial, através de dois programas obrigatórios: o recém-lançado **Territórios de Cultura**, que beneficia diretamente a população com espaços culturais onde eles não existem; e a **Política Nacional Cultura Viva**, que terá o maior orçamento da história, ampliando a rede de Pontos de Cultura, onde artistas e jovens se encontram e criam, reconhecendo e valorizando as lideranças artístico-culturais de todo país.



PROGRAMA NACIONAL DE COMITÊS DE CULTURA (PNCC)

O **Programa dos Comitês de Cultura** é uma Rede de Articulação Territorial de Cultura que une organizações culturais e agentes culturais territoriais para realização de ações de mobilização e fomento de potências, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura por todo o Brasil.

Com investimento de R\$ 58,8 milhões, O PNCC foi lançado em outubro. Suas atividades serão realizadas por meio de uma Rede de Parceiros, criada por meio de termos de colaboração com **27 Organizações da Sociedade Civil** - selecionadas por edital de chamamento público. O objetivo é a execução de ações de mobilização social, formação em direitos e políticas culturais, apoio à elaboração de projetos e parcerias, comunicação social e difusão de informações sobre as políticas culturais, além de **595 Agentes Territoriais de Cultura** - pessoas físicas que já atuam no setor, selecionadas por Institutos Federais e receberão bolsas por dois anos para desenvolver ações em seus territórios.

Estão sendo implementados, ainda, 27 escritórios estaduais do MinC - espaços institucionais de articulação das políticas do Ministério junto aos entes federados.



INVESTIMENTOS NO AUDIOVISUAL- CHAMADAS PÚBLICAS E CONSELHO SUPERIOR DE CINEMA

Foram **empossados os novos integrantes do Conselho Superior do Cinema**, em outubro, e pela 1ª vez na história, o órgão colegiado que formula as políticas de audiovisual no Brasil terá uma **composição paritária de gênero**. Também serão representadas todas as regiões do país, o que propiciará uma mudança de perspectiva sobre a regionalização dos investimentos públicos.

Em 2023 foram investidos mais de **R\$ 2,8 bilhões no Setor Audiovisual**, em diversas chamadas públicas de cinema e televisão, linhas de crédito para financiamento em infraestrutura, inovação e capital de giro das empresas do setor, apoio ao pequeno exibidor e acordos de coprodução. Não só o mercado voltou a receber apoio, mas fomento específico para jovens realizadores foram lançados, como editais de curtas metragem, formação e circulação de obras, além do Edital Ruth de Souza, idealizado para seleção de obras dirigidas por mulheres estreadoras.

Foram realizadas:

Seis Chamadas Públicas de Cinema, com 244 projetos selecionados. Sendo 168 produtoras brasileiras independentes contempladas - 98 delas iniciantes -, e nove distribuidoras.

Três Chamadas para televisão, com 122 projetos selecionados, sendo que 27 são de produções de fora do eixo Rio-São Paulo e outros 22 projetos são assinados por novos realizadores.

Novas Chamadas Públicas em andamento e seleção, sendo duas voltadas para Cinema, uma para Televisão e uma para coprodução Brasil/Portugal.

3 chamadas públicas para concessão de bolsas para produção independente de obras de curta metragem, com a seleção de 30 estreadoras, entre mulheres, pessoas negras, indígenas e também curtas com temática voltada à infância.



LEI ROUANET

Liberação de R\$ 1 bilhão para Lei Rouanet, bloqueados pelo governo anterior, que já tinham isenção fiscal realizada (1.946 projetos), além da **retomada da CNIC** (Comissão Nacional de Incentivo à Cultura), instância de participação social do Pronac (Programa Nacional de Apoio à Cultura), responsável por ajudar nas decisões sobre o uso dos incentivos fiscais oferecidos pela lei de incentivo.



PROGRAMA ROUANET NAS FAVELAS:

Para garantir a descentralização de recursos de incentivo a projetos culturais, o MinC lançou em outubro o Programa Rouanet nas Favelas. A iniciativa, resultado de uma parceria entre o MinC, a Central Única das Favelas (CUFA), a Vale e o Instituto Cultural Vale, irá investir inicialmente R\$ 5 milhões nos estados do Pará, Maranhão, Ceará, Bahia e Goiás. Serão beneficiadas pessoas moradoras de comunidades e favelas. Caberá à CUFA articular ações junto às unidades estaduais abrangidas pelo edital para fazer a divulgação em cada território e acompanhar a execução dos projetos nos locais definidos.

PROGRAMA ROUANET NORTE:

Para garantir a descentralização de recursos de incentivo a projetos culturais, o MinC lançou em agosto o Programa Rouanet Norte. A iniciativa, resultado de uma parceria entre o MinC, a SECOM/PR, o Banco da Amazônia, o Banco do Brasil, os Correios e a Caixa, irá investir R\$ 24 milhões nos estados do Pará, Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, Tocantins e Amapá. Serão beneficiados - exclusivamente - projetos e agentes culturais da Região Norte, que historicamente recebe menos investimentos na área cultural.

MERCADOS CRIATIVOS

MICA

O Brasil participou em junho da 7ª edição do Mercado de Indústrias Culturais Argentinas (MICA), como convidado de honra, e levou uma delegação de 90 empreendedores (as) criativos (as) brasileiros (as), que participaram das rodadas de negócios. A comitiva de profissionais foi selecionada por meio de um edital lançado em março de 2023 e contemplou empreendedores do audiovisual, circo, dança, design, editorial, hip hop, jogos eletrônicos, música e teatro.

MICBR

Em novembro de 2023, foi realizada, em Belém do Pará, a terceira edição do mercado criativo, com uma programação que contou com rodadas de negócios, atividades de networking, showcases, mentorias, conferências, mesas de debate e atividades culturais. Mercados criativos públicos, como o MICBR, constituem políticas públicas desenvolvidas pelos estados nacionais na América do Sul com vistas a proporcionar aos empreendedores e profissionais criativos da região a oportunidade de aumentar sua rede de contatos e negócios, bem como internacionalizar seus bens e serviços criativos. Nesta edição, o MICBR ampliou de nove para 13 o número de setores criativos em sua programação de negócios: Áreas Técnicas; Artesanato; Audiovisual & Animação; Circo; Dança; Design; Editorial; Hip-Hop; Jogos Eletrônicos; Música; Moda; Museus & Patrimônio; e Teatro.





RETOMADA DAS POLÍTICAS DE DIVERSIDADE CULTURAL E DA POLÍTICA NACIONAL CULTURA VIVA

Entre setembro e outubro de 2023 foram **lançados os editais Sérgio Mamberti, Pontões de Cultura e Edital do Hip-Hop.**

EDITAL DE PREMIAÇÃO SÉRGIO MAMBERTI


Serão premiadas 1.117 iniciativas de ações culturais de base comunitária, até o fim do ano, por meio dos Prêmios: "Cultura Indígena", "Culturas Populares e Tradicionais", "Diversidade Cultural" e "Cultura Viva", com um investimento de R\$ 33,51 milhões.

EDITAL DE FOMENTO A PONTÕES DE CULTURA

Investimento de R\$ 28 milhões para fomento de 46 Pontões de Cultura (31 estaduais + 15 temáticos), para desenvolverem ações culturais relevantes para a diversidade cultural brasileira e para o fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva no Brasil.

EDITAL PRÊMIO CONSTRUÇÃO NACIONAL DA CULTURA HIP-HOP

Premiação de 325 iniciativas culturais da Cultura Hip-Hop, com investimento de R\$ 6 milhões.



FORMAÇÃO, LIVRO E LEITURA E RETOMADA DA CONEXÃO CULTURA E EDUCAÇÃO

O Ministério da Cultura retomou também a Política de Formação, Livro e Leitura, e em 2023 lançou o Programa Olhos d'Água, investiu na Implantação e modernização de bibliotecas e na promoção e difusão do livro, leitura e da criação literária nacional no Brasil e no exterior.

PROGRAMA OLHOS D'ÁGUA

Apoio para geração de espaço de pesquisa, difusão, formação para artistas e melhoria da infraestrutura de formação em estados e municípios - seleção de 70 projetos por meio do Edital Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura, distribuídos em todo o Brasil, no valor global de R\$ 20 milhões.

IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS

Lançamento do Edital Prêmio Pontos de Leitura 2023, para seleção de 300 projetos (R\$ 9 milhões); e do Edital Programação Cultural da Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles, com recurso de R\$ 1,5 milhão.

PROMOÇÃO E DIFUSÃO DO LIVRO, LEITURA E DA CRIAÇÃO LITERÁRIA NACIONAL NO BRASIL E NO EXTERIOR

Lançados os editais: Prêmio Carolina Maria de Jesus para seleção de 60 obras literárias produzidas por mulheres (R\$ 3 milhões); e edital de bolsas para tradução de obras literárias de autores brasileiros no exterior (R\$ 1 milhão).

FUNARTE RETOMADA –

FORTALECIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DAS ARTES

A FUNARTE retomou o seu papel no fomento e na formulação de políticas estruturantes para as artes brasileiras com investimento de cerca de R\$ 100 milhões, atuando nos eixos da Criação e Acesso, Difusão Nacional e Internacional, Formação e Reflexão, Memória e Pesquisa. Além disso, atuou para a promoção das artes do Brasil no exterior e reconstruiu o diálogo com a diversidade dos segmentos artísticos das artes visuais, circo, dança, música e teatro. Foram lançados diferentes programas para atender a diversidade do campo artístico, a qualificação de iniciativas históricas e a inauguração de outras inéditas:

APOIO À AÇÕES CONTINUADAS, com 102 iniciativas contempladas, por meio de três editais de fomento às redes produtivas das artes: grupos e coletivos; espaços artísticos; eventos calendarizados (festivals, bienais, mostras).

REDE DAS ARTES DE DIFUSÃO NACIONAL – com fomento à 150 projetos de circuitos de obras e espetáculos artísticos em todo o território nacional.


FUNARTE RETOMADA – 236 projetos selecionados por meio de 5 editais setoriais para iniciativas de criação, pesquisa, memória, formação e intercâmbio.

PRÊMIO MESTRAS E MESTRES DAS ARTES – reconhecimento da trajetória de 50 artistas com mais de sessenta anos que cultivam inegável legado para as artes do Brasil

MOBILIDADE ARTÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL – Fortalecimento da pesquisa e da produção artística brasileira por meio de intercâmbios e residências no Brasil e no exterior, com **102 projetos contemplados** e presença brasileira em 4 continentes.

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES – fortalecimento da participação do Brasil nos programas ibero-americanos Ibercena, Ibermúsicas e adesão ao Iberorquestras juvenis, e apoio à participação do Brasil na Quadrienal de Cenografia de Praga e na Bienal de Dança na África.

ESCOLA NACIONAL DE CIRCO LUIZ OLIMECHA – formação técnica de 53 artistas circenses, alunos da única escola pública federal para o circo brasileiro.



PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

PATRIMÔNIO CIDADÃO

Em 2023, foi iniciada a implementação de **22 unidades** do canteiro-modelo de conservação, que promove assistência técnica gratuita aos moradores de baixa renda em centros históricos numa parceria do Iphan com universidades e institutos federais, com um investimento total de mais de R\$ 65 milhões, aplicados nas cinco regiões do país.

PROGRAMA NACIONAL DO PATRIMÔNIO IMATERIAL (PNPI)

Foram investidos R\$ 22 milhões em edital que contemplou **58 projetos para a promoção e difusão da política de salvaguarda do patrimônio imaterial.**

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Tivemos em 2023, mais de **2500 sítios arqueológicos cadastrados** e 2.667 Fichas de Caracterização de Atividade analisadas para compor processos de licenciamento ambiental.



RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MUSEUS E PONTOS DE MEMÓRIA

O Governo buscou cuidar do presente, planejar o futuro e não se esquecer do passado, o MinC entende a memória como um dos alicerces de uma sociedade, e preservá-la é fundamental para fortalecer suas bases, e promover valores civilizatórios e democráticos. **Em 2023, foram certificados cerca de 500 Pontos de Memória em todas as unidades da federação**, reconhecendo entidades e coletivos culturais que apoiam e desenvolvem ações que valorizam a memória coletiva, além disso, foram premiadas **100 práticas** em museologia social e processos museais comunitários, e investidos mais de **R\$ 11,6 milhões** em editais de fomento ao setor museológico e **R\$ 30 milhões** em obras de recuperação de museus.

Em 2023, foi também empossado o **Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico**, com mais representatividade e reativado o **Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus**, para fortalecer os laços do instituto com as unidades da federação.



RETOMADA E

FORTALECIMENTO DA

FUNDAÇÃO PALMARES

A **Fundação Cultural Palmares** sofreu um enorme desmonte em relação a sua estrutura nos últimos anos, com enfraquecimento da expressividade das políticas voltadas à reparação e ressignificação da população negra na sociedade brasileira. Em 2023, uma das prioridades do MinC foi retomar e fortalecer a Fundação Palmares. Nesse período, foram realizadas, **mais de 100 certificações fundiárias de quilombos e lançados diversos editais e prêmios de Valorização da Cultura Negra**: o Prêmio Palmares de Arte; a Bolsa de Mobilidade Cultural Afro-brasileira; as Manifestações Político Culturais Zumbi de Palmares; o Prêmio Luiz Melodia de Canções Afro-Brasileiras; o Prêmio Conceição Evaristo de Literatura Afro futurista; o Edital Sabores e Saberes da Gastronomia Quilombola; e o Prêmio Jovem Quilombola Inovador.

informações referentes a dez/23



PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS AUTORAIS DO SETOR ARTÍSTICO

O ministério da Cultura atuou pelo resgate da agenda de **promoção e defesa dos direitos autorais e conexos do setor artístico**, defendendo a aprovação de um **direito de remuneração** para artistas, intérpretes e criadores pelo uso de suas obras em **ambiente digital** bem como uma regulação responsável da **Inteligência Artificial** em nossa legislação como também em fóruns internacionais. Também deu início à elaboração de proposta de marco legal de proteção de conhecimentos e expressões culturais tradicionais.

Também retomou o processo de **modernização e de fortalecimento da supervisão estatal** sobre as sociedades de gestão coletiva, aprovado em 2013 com a **reforma da Lei de Direito Autoral** em 2013, a partir de uma nova Instrução Normativa e abertura do edital para seleção de árbitros e mediadores em conflitos de gestão coletiva.





O QUE VEM POR AÍ...



CULTURA VIVA DO TAMANHO DO BRASIL

Com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) vamos chegar a 696 municípios diretamente, e cerca de 800 municípios via editais estaduais – totalizando por volta de **1.500 municípios**, com uma perspectiva de **5 mil Pontos e Pontões de Cultura** fomentados e premiados.



4ª CONFERÊNCIA NACIONAL DA CULTURA: DEMOCRACIA E DIREITO À CULTURA

A retomada do diálogo e das instâncias de participação social, iniciadas com a Posse do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), em abril deste ano, segue intensificada com a realização da 4ª Conferência, após um intervalo de 10 anos. O Encontro que irá reunir fazedores de cultura, trabalhadores, sociedade civil e gestores, será realizado entre 4 e 8 de março de 2024, em Brasília. As diretrizes aprovadas no encontro promovido pelo Ministério da Cultura (MinC) e o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) irão resultar em um novo Plano Nacional de Cultura (PNC).

Para ampliar o debate, a etapa nacional do evento está dividida em seis eixos temáticos: Institucionalização: Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura; Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social; Identidade, Patrimônio e Memória; Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural; Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade e Direito às Artes e Linguagens Digitais.



MUSEU DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

O Museu da Democracia brasileira será construído em Brasília, e pretende contribuir para a formação de uma sociedade mais participativa, informada e comprometida com a democracia e com os direitos humanos. Serão R\$ 40 milhões (PAC) para as obras do espaço, que irá abrigar um acervo com elementos da valorização da diversidade cultural e da pluralidade de ideias.




NOVO PLANO NACIONAL DE CULTURA (PNC)

O atual PNC, aprovado em dezembro de 2010 passou por duas prorrogações e sua vigência é dezembro de 2024. No próximo ano, o MinC conduzirá a elaboração de um Novo Plano Nacional de Cultura, que norteará, pelos próximos anos, o desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais.



PLANO NACIONAL DE LIVRO E LEITURA E POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA (PNLE)

Regulamentação da PNLE (Lei 13.696/2018) como estratégia permanente de promoção do livro, da leitura, da escrita, da literatura e das bibliotecas de acesso público no Brasil; revisão e reconstrução do PNLL para o decênio 2024-2034, com políticas, programas e ações continuadas para o desenvolvimento da capacidade leitora; ampliação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD Literário), para aquisição de obras literárias para bibliotecas públicas e comunitárias em todo o Brasil.



CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS E ESPAÇOS DE LEITURA NOS CONJUNTOS HABITACIONAIS DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA E NOS CEUS

Pelo Ministério das Cidades em parceria com o MinC: Os novos condomínios do Minha Casa, Minha Vida receberão bibliotecas de acordo com o porte dos empreendimentos. Situação atual: Cartilha de implementação das bibliotecas nos condomínios pronta.



TERRITÓRIOS DA CULTURA

PAC COM 300 CEUS PELA PNAB

10% dos recursos da PNAB serão utilizados pelos estados para implantação dos CEUs da Cultura no âmbito do PAC, com a meta de entrega de 300 CEUs da Cultura em territórios vulnerabilizados socialmente.

30 A 45 MOVCEUS

Equipamento cultural itinerante, projetado para locais com famílias de baixa renda, em municípios com menos de 20 mil habitantes, rurais ou urbanos, que tenham limitações para construção de equipamentos culturais públicos.



PATRIMÔNIO CULTURAL NO PAC

Investimento de R\$ 700 milhões em 139 obras no Novo PAC, possibilitando a geração de milhares de empregos nas cinco regiões do país.

100 novos projetos pelo PAC Seleções, com propostas enviadas por estados e municípios, priorizando a integração das obras de patrimônio com a ampliação de oportunidades culturais e sociais nos territórios.



CAIS DO VALONGO

Após anos de negligência por parte do governo anterior, que quase resultaram na perda do título de patrimônio mundial, foram retomadas, por parte do Governo Federal, as ações no Sítio Arqueológico do Cais do Valongo, Patrimônio Mundial UNESCO desde 2017. Entre elas, a recriação do Comitê Gestor do Cais do Valongo, extinto em 2019 e empossado em março de 2023; e a criação do Grupo de Trabalho Interministerial, instituído pelo Decreto Nº 11.445, de 21 de março de 2023, e que tem por competência estabelecer diretrizes para a execução das ações governamentais necessárias à preservação; e propor políticas públicas no âmbito federal para garantir a salvaguarda e a promoção do patrimônio.



50 ANOS DO HIP-HOP

Fruto da mobilização social e da reivindicação da Construção Nacional do Hip-Hop, **foi assinado em novembro o Decreto** que dispõe sobre as diretrizes nacionais para as ações de valorização e fomento da cultura Hip-Hop. Também foi assinado o **Projeto de Lei que institui o “Dia Nacional do Hip-Hop” e a “Semana de Valorização da Cultura Hip-Hop”**, a ser realizada anualmente. O documento segue agora para o Congresso Nacional. As iniciativas se dão em virtude das comemorações de 50 anos do Hip-Hop neste ano.



O IMPACTO DA CULTURA

A retomada da política de Cultura foi celebrada por todos os brasileiros. Promessa de campanha e ponto central do atual governo, a reconstrução do Ministério da Cultura (MinC) e das ações voltadas ao setor já podem ser evidenciadas na retomada do investimento e no reaquecimento do campo, após anos de dificuldade, inclusive, com o setor na fila do osso no período de pandemia.

Para se ter noção do potencial econômico, a economia da cultura e das indústrias criativas alcançou a participação de **3,11% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2020**, momento imediatamente anterior aos efeitos da Covid-19, segundo a Estimativa do PIB Economia da Cultura e das Indústrias Criativas, do Observatório do Itaú Cultural.

Segundo o mesmo levantamento, os **diferentes setores da economia da cultura e das indústrias criativas empregam 7,36 milhões de brasileiros** – dados referentes ao 2º trimestre de 2023.

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO